

592 SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES
TERATOGENICOS - UM ANO DE TRABALHO. Totto, E.; Sanseverino, M.T.; Clavio, R.; Ashton, P.; Santos, C.M.; Costa, F.; Pecis, F.; Boianowski, K.; Wong, V.; Rchülfr, J...
(Depto.- em tica Médica, I. Biociências, UFRS).

Em 1990 foi implantado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) o Serviço Nacional de Informações Sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) com o objetivo de avaliar e fornecer informações sobre os efeitos da exposição de gestantes a agentes químicos, físicos e infecciosos. Após um ano de trabalho neste campo, o SIAT atendeu a 448 consultas, das quais 79,2% eram de gestantes, 9,6% de mulheres que planejavam uma futura gestação, 4,1% eram mulheres que já tiveram uma criança com defeito congênito e 6,9% por outros propósitos. O motivo de consulta mais frequente foi o uso de fármacos durante a gestação (64,3%), dentre os quais os mais utilizados foram os anti-infecciosos (18,4%), -vitaminas e fórmulas para emagrecer (11,5%), anticonvulsivantes (10,1%), prostaglandinas (9,4%) e analgésicos (9,1%). Do total de mulheres que usaram medicamentos na gravidez, detectou-se automedicação em 38,2% destas. Risco teratogênico definido foi observado em 8,9% das consultas, seja devido ao motivo principal de procura ao serviço ou secundário a fatores adicionais de risco investigados na entrevista. Com base nestes dados, acredita-se que este tipo de programa pode constituir-se em um mecanismo eficiente de prevenção de defeitos congênitos oriundos de fatores ambientais. (FAPERGS/CNPq/PROPESP)